

Com 17 focos de queimadas no ano, bombeiros têm apoio de outras bases

Viaturas de São Pedro, Limeira, Rio Claro e Capivari ajudam no combate ao fogo

29/09/2011 - 11:43

Alterar o tamanho da letra

Especial para EPTV.com - Karla Gigo

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 17 focos de queimadas em Piracicaba no acumulado do ano (1º de janeiro a 29 de setembro). O número é próximo ao do ano passado, quando 18 focos foram registrados no mesmo período. Os números são considerados significativos pelo tenente do Corpo de Bombeiros de Piracicaba, Manoel Antonio Valdivino. Para atender toda esta demanda, a corporação necessita de apoio de viaturas das cidades vizinhas, o que tem sido maior neste ano.

As duas bases de Piracicaba, segundo Valdivino, têm solicitado apoio de cidades vizinhas como São Pedro, Limeira, Rio Claro e Capivari. "O apoio de outras bases é solicitado quando caminhões-pipa da prefeitura, do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) e das usinas que geralmente nos ajudam não dão conta do incêndio ou não estão disponíveis", destacou o tenente.

O apoio, segundo ele, é mútuo. "Esse auxílio existe, mas sempre visando não desguarnecer a cidade. Cada município tem que administrar sua área de atendimento. Os bombeiros não estão em todos os municípios do Estado de São Paulo, na verdade, estão em apenas um quinto das cidades", explicou Valdivino.

Ainda segundo o tenente, além dos fogos em matos outros tipos de chamados têm sido recorrentes na cidade. "As queimadas criminosas são consequência de ignições espontâneas, geralmente causadas por cacos de vidro que, em contato com o sol, causam incêndios. Bitucas de cigarros descartados na beira das estradas também são resultados das queimadas criminosas", disse o tenente.



O sargento do Corpo de Bombeiros José Carlos de Almeida afirmou que houve aumento do apoio das bases de cidades vizinhas neste ano em relação ao ano passado. "Isso ocorreu em consequência do número de operações de fogo em mato em consequência do período de estiagem (julho a outubro), quando há tempo seco e falta de chuva."

As bases de Piracicaba contam com seis viaturas, entre auto-tanques (viatura que transportam maior quantidade de água, cerca de 20 mil litros), auto-bombas (viatura com capacidade de armazenar de cinco a seis mil litros) e as viaturas menores com 1,7 mil litros, além das Unidades de Resgate (UR).

Prioridade

Na tentativa de atender todas as ocorrências, o Corpo de Bombeiros tem uma escala de prioridades. "Em primeiro lugar está a vida, em seguida é o meio ambiente e, depois, o patrimônio", contou Valdivino.

Nem todas as ocorrências de focos de incêndios têm a intervenção dos bombeiros. "Às vezes, quando chegamos ao local, não há mais fogo. Há casos de pararmos um atendimento e partirmos para um de maior proporção, que é mais perigoso. Sempre seguimos a risca a questão da prioridade."